

Aprender, crescer e servir



O conselho de Deus



Por Marcos Moraes

Nesta segunda lição, apresentamos à igreja a maneira correta de usar o Fundamentos para aprender, crescer e servir. Todo o conteúdo desta e das próximas lições deve ser revisado nos grupos caseiros e vínculos de discipulado.



Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos. **Hebreus 2:1**

Veja alguns aspectos do conselho de Deus que precisam ser revisados para melhor compreensão do ensino:

- Amplitude do conselho de Deus: é tudo o que Deus quer que conheçamos sobre seus atributos e caráter, e, também, sobre nossa relação com os outros. O conselho de Deus não se resume ao que ele quer que nós façamos, que obedeçamos, mas o que nós podemos conhecer a respeito dele, de sua relação conosco.
- Este conselho não é uma coisa infinita: a pessoa de Deus é infinita e nós passaremos a eternidade conhecendo a Deus, mas o conselho que ele quer que conheçamos aqui possui começo, meio e fim. Está contido nas escrituras de Gênesis a Apocalipse.
- O conselho de Deus é absoluto: para ele é sim, sim. Não, não. Trevas, luz. Bem e mal. Deus não está sujeito ao relativismo que paira sobre a humanidade. Nós devemos julgar toda a filosofia e sabedoria que existe no mundo hoje a partir do conselho de Deus, o que ele pensa sobre este ou aquele assunto, a fim de julgar corretamente cada coisa.
- Deus é imutável. ele não muda, não mente. Seu conselho é o mesmo do princípio e será assim para sempre.
- O que Deus tem para nós está em clara oposição ao conselho dos ímpios. Não há harmonia entre uma coisa e outra, por isso é importante que estejamos fundamentados no conselho de Deus.
- Há um contraste entre a forma que Deus pensa e a maneira que o mundo pensa, e isso gera uma guerra em nossas próprias mentes. Jesus chamou satanás de príncipe deste mundo. O que o mundo pensa afeta nossa mente. A guerra será definida pelas escolhas que fazemos.
- Nós somos responsáveis por buscar o conselho do Criador. Assim, apesar de Deus nos oferecer seu conselho nas Sagradas Escrituras, nós precisamos renovar a nossa mente, como diz o texto de Romanos 12:2, nos enchendo dos pensamentos dele, pois ele não fará isso por nós.

1) Ser praticante da palavra

Como podemos assimilar o ensino que estamos recebendo, colocá-lo em prática e chegar ao ponto de crescer e poder ajudar a outros?

A resposta para essa pergunta é o tema principal do trecho de **Tiago 1:19-25:** "ser praticante da palavra e não somente ouvinte".



Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecediço, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito.

Tg 1:25

Quando Tiago exorta os irmãos a não serem somente ouvintes, mas praticantes da Palavra, ele dá uma dica importante: "Aquele que considera atentamente, persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante". Aqui está a chave que devemos usar em nossas vidas.

Alguns irmãos se "entopem" de mensagens de todos os tipos disponíveis na Internet e isso pode mais atrapalhar que ajudar, porque o que devemos fazer é simples: "considerar atentamente".

Em Efésios 4.11-12 o texto diz "E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres..."

Para que Deus chamou estes homens?

O texto explica a seguir "...com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo".

Observação importante:

A palavra **Aperfeiçoamento** é a tradução de uma palavra grega **katartismos**, que aparece uma única vez na Bíblia. Ela envolve equipar, relacionar e mobilizar os santos para seu sacerdócio.

Este serviço ao qual Paulo se refere não é dos próprios pastores, mestres ou apóstolos, mas de todos os santos. A igreja é uma nação de sacerdotes e todos devem desempenhar esse papel.

O texto de Efésios 4.13-14 esclarece:



Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.

Ef 4.13-14

QUADRO 1 - Paralelo entre os textos

ALVO (VERSÍCULO 13)	DESVIO (VERSÍCULO 14)
UNIDADE DA FÉ	LEVADOS POR VENTO DE DOUTRINA
PLENO CONHECIMENTO DE DEUS	LEVADOS POR ARTIMA- NHAS DE HOMENS
PERFEITA VARONILIDADE	MENINOS AGITADOS DE UM LADO PARA OUTRO
ESTATURA DA PLENITUDE DE CRISTO	INDUZIDOS AO ERRO

Ele apresenta duas situações que estão opostas entre si. Pense por um momento: em qual dos dois lados você está?

2) A solução ou proposta prática

Como ser maduros em Cristo Jesus para estarmos mais perto do versículo 13?

O apóstolo nos dá orientações bem simples para chegarmos ao versículo 13.



Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

Ef 4.15-16

QUADRO 2 - Comparando os dois textos

Ele apresenta duas verdades que se somam. Aqui veremos duas propostas bem práticas que nos ajudarão a "considerar atentamente".

EM CRISTO	NO CORPO
CRESCENDO NO CABEÇA, CRISTO	EM UM CORPO AJUSTADO
COMUNHÃO COM A PESSOA DE CRISTO	RELACIONAMENTOS NO CORPO
AVALIAR DIANTE DE DEUS	CONVERSAR COM QUEM É PRÓXIMO

Aqui é possível ver o corpo de Cristo, que é o Cabeça, atuando na vida de cada membro, levando cada um a crescer EM CRISTO:

Crescer no conhecimento da pessoa de Cristo, e na fé em suas "insondáveis riquezas" - sua deidade, poder de criador, concepção no ventre de uma virgem, esvaziamento, relação com o Pai, humildade, serviço, doutrina, desejo por uma noiva pura. Além disso, sua entrega para a morte, descida ao Hades, sua ressurreição, ascensão, entronização e glória, o derramar do Espírito Santo, capacitação, o fato de não se envergonhar de nos chamar irmãos, seu trabalho de interceder por nós, o que ele requer de sua igreja hoje e suas promessas futuras.

O versículo 16 de Efésios capítulo 4 nos ensina que isso acontece dentro dos relacionamentos que existem no corpo de Cristo - juntas e ligamentos. Ou seja, é muito mais do que convívio social, haverá responsabilidade na e pela edificação.

Esse relacionamento tem que apontar para formar Cristo em nós.

3) Cristo sendo formado em nós

Muitas vezes, para entender como fazer uma coisa, é preciso primeiramente aprender como não fazer. Quais são os três erros possíveis ao ouvirmos a Palavra?

1. Não fazermos nenhum esforço para reter o que ouvimos ou lemos

Alguns têm o costume de saltar de um ensino para o outro, uma pregação para a outra, sem jamais examinar as Escrituras, nem a vida dos pregadores. Isso não leva a lugar nenhum. No máximo este mau hábito forma "sabichões" cheios de conteúdo aleatório.

2. Orar e ler a Palavra, mas nunca conferirmos nossas próprias vidas diante dos demais

Outros pensam que têm algum tipo de ligação telefônica infalível com os céus. Deus, de fato, fala, mas você pode ouvir mal. Estes exalam independência e imaturidade. São os "perfeitos" e "desingrejados". Possuem "comunhão com Deus", mas ninguém pode corrigir. Detestam confessar seus pecados e revelar suas fraquezas.

O texto de Efésios 5, que nos ensina como "encher-nos do Espírito Santo", culmina com "sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo". As instruções são: salmodiar, louvar, cantar, dar graças e, sujeitar-se aos outros.

3. Sujeitamo-nos aos irmãos, mas o fazemos sem buscar a Deus Esta situação é oposta à citada anteriormente. Estes não oram, não revisam os ensinamentos nas Escrituras. Querem sempre que alguém lhes diga o que fazer. Se tornam discípulos centrados na pessoa do discipulador.

Muitas vezes o próprio discipulador erra, ao não levar a pessoa a crescer no conhecimento de Jesus Cristo e na relação pessoal com ele. Se existem esses erros, qual seria, então, a solução para não cair em nenhum deles? A resposta é: considere atentamente o ensino diante de Deus e na dependência dos irmãos mais próximos.

CONCLUSÃO

Nesta segunda lição aprendemos sobre a importância e seriedade que é considerar atentamente todo o ensino diante de Deus, não sendo somente ouvinte, mas operoso praticante. Além disso, também é importante seguir na dependência dos irmãos mais próximos para que não nos desviemos das verdades aprendidas. Crescer no cabeça, Cristo, evitará que sejamos levados ou enredados por falsas doutrinas, mantendo um relacionamento transparente com o corpo de Cristo, a igreja. Perseverar na doutrina de Jesus e dos apóstolos deve ser nossa busca, e ninguém pode perseverar naquilo que não foi preservado.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- Releia os textos de Tiago 1.25 e Ef 4.11-16 a sós. Deixe Deus falar ao seu coração por meio das Escrituras.
- Fale com Deus. Pergunte como ele o vê. Maduro(a)? Menino(a)? Estável? Agitado por ventos de doutrina?
- Responda para si mesmo(a): Estou considerando atentamente o ensino que recebo, ou estou saltando de assunto em assunto sem nunca avaliar a minha vida à luz das Escrituras?
- Abra-se com os irmãos e/ou irmãs mais próximos. Confesse suas dificuldades. Pergunte a quem é responsável por cuidar de você se ela o vê como alguém aberto à correção e direção.
- Faça isso com cada tema que aprender nestas lições. Torne cada ensinamento uma avaliação diante de Deus e uma conversa com os irmãos mais próximos de você.

TEXTOS PARA LEITURA COMPLEMENTAR:

Fp 1:6|Ef 4:12-12|Ef 4:11-16|Mt 22:29|1 Tm 5:17|Hb 12:1-2 2 Tm 1:13-14|2 Tm 3:15|2 Tm 4:4|Mt 7:24|Ez 33:31|Cl 3:16 Hb 3:12,13|Jo 14:26|Atos 10|1 Co 8:3|1 Co 15:10|Mt 5,6 e 7

Nossa confiança deve estar posta em Jesus! Não devemos nunca confiar em nosso próprio entendimento.



Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular Efésios 2:20





